

# Plano e Orçamento 2024



**Banco Alimentar**  
contra a fome  
MADEIRA



## Índice

I - ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....	2
II – PLANO DE AÇÃO .....	4
III – ORÇAMENTO .....	6
IV – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO .....	7

---



## I - ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano de Ação da Mão Solidária para o ano de 2024 continuará a privilegiar a Resposta Social de Ajuda Alimentar, através da Marca Banco Alimentar, promovendo a angariação e distribuição de alimentos no âmbito da missão de luta contra o desperdício e a realização das Campanhas Anuais de Recolha de Alimentos. Com efeito, e pese embora o abrandamento dos efeitos da recessão provocados pela pandemia e da guerra contra a Ucrânia, em 2023, os níveis da inflação ainda se mantêm elevados, penalizando/sobrecarregando os orçamentos das famílias, principalmente com os encargos acrescidos das taxas de juros relativo ao crédito à habitação e com o aumento dos preços dos produtos alimentares. A manter-se esta situação, o reforço da ajuda alimentar é ainda mais necessário, pelo que a ação desta instituição para o ano de 2024 será direcionada prioritariamente para uma maior mobilização de doadores (angariar mais produtos alimentares, em quantidade e diversidade), parceiros-empresa, das redes de ajuda, e da sociedade em geral, nesta luta que a todos impele. Neste âmbito também, a relação da Mão Solidária com as Instituições beneficiárias da ajuda alimentar, será reforçada principalmente na sua corresponsabilização e envolvimento ativo na angariação de base local e nas campanhas de recolha, bem como na otimização das mais valias destas parcerias, que não se esgota na área alimentar e que abrange nomeadamente os processos de inclusão social das pessoas abrangidas.

Complementarmente, prevê-se uma maior dinamização dos projetos relacionados com a sensibilização/educação sobre perdas e desperdício alimentar, cidadania, voluntariado e responsabilidade social.

Nos tempos que correm e ainda sob o efeito da pandemia e da Guerra contra a Ucrânia, que “obrigaram” as instituições a trabalhar em contextos de imprevisibilidade, exigindo respostas imediatas e céleres, ao seu ajustamento e reinvenção, os valores basilares da ação dos Bancos Alimentares- Dádiva, Partilha e Gratuidade ganham mais sentido e relevância, e devem pautar com mais perseverança as relações Interinstitucionais e com os demais stakeholders, no sentido da coesão e inclusão social das pessoas mais desfavorecidas.

A segunda área a privilegiar, e no seguimento do desenvolvimento do trabalho iniciado com mais profundidade em 2023, tem a ver com a eficácia e eficiência da organização no âmbito do seu objeto social, que vai para além da ajuda alimentar. Assim, será definido o novo modelo orgânico da Mão Solidária e subsequente produção e implementação da regulamentação específica das suas operações, sustentada por uma gestão por objetivos e medição de resultados de impacto, avaliação do desempenho dos seus recursos humanos e formação nas áreas nucleares.

Passada mais de uma década da implementação na Região, a Mão Solidária detém a experiência e o “know how” que lhe permitirá, ao longo de 2024, refletir e aprofundar o seu papel ao serviço da comunidade, no que poderá adicionar para lá do núcleo central da sua atividade, designadamente, projetos de valor acrescentado que o seu modelo de ação, enquanto Associação na sua globalidade, poderá gerar e materializar dentro do seu ecossistema de atuação, que é a economia social, com todas as suas potencialidades de intervenção e crescimento.

As ações enquadradas no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável, para além das de natureza social, merecerão atenção particular, nomeadamente as respeitantes à sustentabilidade, economia circular e ambiente. Para o efeito serão reforçadas iniciativas em estreita colaboração com a Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente.

O Voluntariado continuará a ser fomentado e promovido nas atividades gerais, e tendo como desafio a angariação de voluntários com formações específicas de interesse para a realização do objeto social.

Em suma, o Plano de Ação para 2024, dará continuidade aos planos anteriores, integrando seis eixos estratégicos, com primazia daqueles que materializarão a estratégia definida.

## II – PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação da Associação Mão Solidária – Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira, para o ano de 2024 privilegia seis objetivos a saber:

OBJETIVO 1 – Reforçar a Angariação de Alimentos

OBJETIVO 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos

OBJETIVO 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar

OBJETIVO 4 – Educação e Cidadania

OBJETIVO 5 – Intensificar a Comunicação

OBJETIVO 6 – Melhorar os Recursos Operacionais

---

### Ojetivo Estratégico 1 - Reforçar a Angariação de Alimentos

O reforço da angariação de mais alimentos e a luta contra o desperdício alimentar, junto das fontes de abastecimento tradicionais, e de outras ainda não exploradas, é novamente uma das prioridades para o próximo ano. Neste sentido, será reforçado o contacto regular com os doadores, através de reuniões, no sentido do aumento da quantidade e da diversidade de produtos, de forma a entregar cabazes mais completos às Instituições parceiras.

### Objetivo Estratégico 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos

O estreitamento das relações com as instituições será incessante, na ótica da agilização e resposta imediata aos pedidos de ajuda alimentar, através da criação de redes de parceria e confiança, com o objetivo de também sedimentar a correlação ajuda alimentar e inclusão social.

Sensibilizar as instituições para a angariação de nível local/proximidade- pequenas lojas, supermercados de bairro, restauração e afins, com recurso aos meios próprio com a ajuda de beneficiários e voluntários.

Otimizar a cadeia de recolha/distribuição de alimentos e analisar os custos/benefícios para o BACFM e as Instituições, de modo a redefinir, se necessário, a cooperação existente.

### **Objetivo Estratégico 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar**

Promover boas práticas em relação à luta contra desperdício alimentar faz parte da cultura dos Bancos Alimentares, daí a importância de sensibilizar as instituições parceiras, os beneficiários do apoio, a sociedade em geral e o público jovem, em particular.

Proporcionar às Instituições parceiras, formação em áreas, como a higiene e segurança alimentar e luta contra o desperdício.

Trabalhar com as Instituições no sentido da mobilização de voluntários/beneficiários em especial para as duas campanhas anuais do Banco Alimentar e outros projetos de angariação de alimentos.

### **Objetivo Estratégico 4 – Educação e Cidadania**

Para além da luta contra o desperdício alimentar, a sensibilização de diferentes públicos, através de ações, para as outras áreas estruturantes do BACFM, nomeadamente o voluntariado, é uma matriz desta Instituição, que procura transmitir os seus valores e missão à comunidade.

### **Objetivo Estratégico 5 – Intensificar a Comunicação**

A comunicação com os stakeholders deve ser regular, garantindo também por essa via, a presença e a proximidade do BACFM no seu quotidiano, por outro lado, importa maximizar o uso das redes sociais e outros meios de expansão massiva, assim como pretende a captação e mobilização de voluntários, suporte a ações em escolas e empresas e todo um outro conjunto de modos de comunicar.

### **Objetivo Estratégico 6 – Melhorar os Recursos Operacionais**

Dotar o BACFM dos meios técnicos e humanos, de equipamentos e de infraestruturas para potenciar a recolha de bens alimentares, em particular na gestão de logística e transportes que suportam a sua atividade.

Como referido cabe neste objetivo a reorganização do modelo orgânico encetada em 2023, com a implementação dum sistema de gestão por objetivos e avaliação de desempenho dos colaboradores.

## III – ORÇAMENTO

Rúbrica	Real 2022	% s/total	2023 (previsão)	% s/total	% Var.	2024 (previsão)	% s/total	% Var.
<b>RENDIMENTOS</b>								
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>								
Subsídios do Estado - Seg. Social	230 320,09 €	62,5%	232 362,14 €	84,0%	0,9%	213 024,48 €	78,1%	-8,3%
Subsídios do Estado e outros Entes - Outros	32 888,17 €	8,9%	11 956,75 €	4,3%	-63,6%	15 000,00 €	5,5%	25,5%
Donativos em dinheiro(entidades, particulares, anónimos, multas de tribunal)	104 745,93 €	28,4%	31 810,51 €	11,5%	-69,6%	32 000,00 €	11,7%	0,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	310,00 €	0,1%		0,0%	-100,0%	12 292,85 €	4,5%	
Quotização e Jóias	285,00 €	0,1%	400,00 €	0,1%	40,4%	450,00 €	0,2%	12,5%
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>368 549,19 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>276 529,40 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-24,97%</b>	<b>272 767,33 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,36%</b>
<b>GASTOS</b>								
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>94 966,26 €</b>	<b>38,9%</b>	<b>84 128,66 €</b>	<b>32,0%</b>	<b>-11,4%</b>	<b>86 463,95 €</b>	<b>31,7%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Serviços Especializados</b>								
Trabalhos Especializados	6 218,04 €	2,5%	5 521,49 €	2,1%	-11,2%	5 720,27 €	2,1%	3,6%
Vigilância e Segurança	590,76 €	0,2%	649,48 €	0,2%	9,9%	672,86 €	0,2%	3,6%
Conservação e Reparação	2 097,77 €	0,9%	2 206,60 €	0,8%	5,2%	2 286,04 €	0,8%	3,6%
Despesas Bancárias	101,00 €	0,0%	96,00 €	0,0%	-5,0%	99,46 €	0,0%	3,6%
<b>Materials</b>								
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	6 546,72 €	2,7%	2 664,71 €	1,0%	-59,3%	2 760,64 €	1,0%	3,6%
Material de Escritório	1 499,03 €	0,6%	1 000,00 €	0,4%	-33,3%	1 036,00 €	0,4%	3,6%
<b>Energia e Fluidos</b>								
Electricidade	3 854,73 €	1,6%	4 036,44 €	1,5%	4,7%	4 181,75 €	1,5%	3,6%
Combustíveis	5 388,29 €	2,2%	3 641,68 €	1,4%	-32,4%	3 772,78 €	1,4%	3,6%
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>								
Deslocações e Estadas	1 080,09 €	0,4%	5 165,68 €	2,0%	378,3%	1 500,00 €	0,5%	-71,0%
Transportes de Mercadorias	4 947,17 €	2,0%	949,80 €	0,4%	-80,8%	2 000,00 €	0,7%	110,6%
<b>Serviços Diversos</b>								
Rendas e Alugueres	48 189,20 €	19,8%	49 170,48 €	18,7%	2,0%	52 582,91 €	19,3%	6,9%
Comunicação	1 848,29 €	0,8%	1 911,16 €	0,7%	3,4%	1 979,96 €	0,7%	3,6%
Despesas de Representação	3 366,23 €	1,4%			-100,0%	500,00 €	0,2%	
Limpeza, Higiene e Conforto	1 861,65 €	0,8%	1 544,00 €	0,6%	-17,1%	1 599,58 €	0,6%	3,6%
Outros Serviços	7 377,29 €	3,0%	5 571,14 €	2,1%	-24,5%	5 771,70 €	2,1%	3,6%
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>131 567,00 €</b>	<b>53,9%</b>	<b>159 495,13 €</b>	<b>60,7%</b>	<b>21,2%</b>	<b>167 469,89 €</b>	<b>61,4%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Gastos de depreciação e amortização</b>	<b>16 833,58 €</b>	<b>6,9%</b>	<b>17 333,48 €</b>	<b>6,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>17 333,48 €</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>565,92 €</b>	<b>0,2%</b>	<b>1 936,00 €</b>	<b>0,7%</b>	<b>242,1%</b>	<b>1 500,00 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>-22,5%</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>243 932,76 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>262 893,28 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,8%</b>	<b>272 767,33 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,8%</b>
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>124 616,43 €</b>		<b>13 636,12 €</b>			<b>0,00 €</b>		

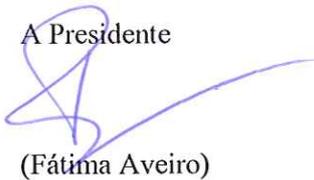
## IV – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

<b>Objectivo Estratégico 1 - Reforçar a Angariação de Alimentos</b>					
	<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Fonte de verificação</b>	<b>Comissão Responsável</b>
OO1	Angariação de novos doadores	Número de novos doadores	10	Mapa de doadores	Abastecimento
OO2	Fidelizar os doadores (mínimo de 1 doação/mês)	Número de doadores fidelizados Número de reuniões	20 10	Mapa de doadores	Abastecimento
OO3	Aumentar a angariação através da campanha Saco	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO4	Aumentar a angariação através da campanha Ajuda Vale	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO5	Aumentar a angariação através da campanha Online	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO6	Aumentar a angariação na campanha Papel por Alimentos	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO7	Promover a angariação na indústria agro-alimentar	Número de doadores	3	Guias de entrada	Abastecimento
OO8	Promover campanhas de recolha local	Número de campanhas	5	Guias de entrada	Abastecimento
OO9	Fomentar a recolha delegada	Número de novas Instituições	2	Guias de entrada	Abastecimento
<b>Objectivo Estratégico 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos</b>					
	<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Fonte de verificação</b>	<b>Comissão Responsável</b>
OO10	Optimização das parcerias com as Instituições	Número de acordos revistos Número de visitas realizadas IV Encontro Instituições - Parceiros	20 30 1	Acordos de Parceria Relatórios de visita	Distribuição
<b>Objectivo Estratégico 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar</b>					
	<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Fonte de verificação</b>	<b>Comissão Responsável</b>
OO11	Realizar eventos sobre a temática	Número de eventos realizados	3	Registo de eventos	Projetos
<b>Objectivo Estratégico 4 – Educação e Cidadania</b>					
	<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Fonte de verificação</b>	<b>Comissão Responsável</b>
OO12	Realizar ações de Sensibilização a vários públicos	Número de ações	2	Registo de eventos	Projetos Voluntários
OO13	Realizar ações de sensibilização para a comunidade educativa	Número de ações	5	Registo de eventos	Projetos Voluntários
<b>Objectivo Estratégico 5 – Intensificar a Comunicação</b>					
	<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Fonte de verificação</b>	<b>Comissão Responsável</b>
OO14	Elaborar um plano comunicacional estratégico	Plano de Comunicação	1	Plano de Comunicação	Comunicação
<b>Objectivo Estratégico 6 – Melhorar os Recursos Operacionais</b>					
	<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Fonte de verificação</b>	<b>Comissão Responsável</b>
OO15	Realizar Formações aos colaboradores	Número de formações	5	Registo de Formações	Abastecimento Distribuição Administrativa e Financeira
OO16	Reorganização de modelo orgânico - Implementação de Gestão por Objetivos	Documento com procedimentos para diferentes áreas	1	Documento final	Abastecimento Distribuição Administrativa e Financeira
OO17	Implementação de Avaliação de Desempenho	Documento com o modelo de avaliação	1	Documento final	Abastecimento Distribuição Administrativa e Financeira
OO18	Aumentar o número de associados individuais	Número de novos associados	10	Ficha de inscrição	Administrativa e Financeira
OO19	Aumentar o número de associados empresa	Número de novos associados	5	Ficha de inscrição	Administrativa e Financeira
OO20	Estruturação final da Regulamentação Geral de Proteção de Dados	Regulamento	1	Regulamento	Administrativa e Financeira
OO21	Continuação das remodelações no armazém	Obra realizada	1	Faturas	Abastecimento Administrativa e Financeira

Funchal, 14 de dezembro de 2023

A Direção da Mão Solidária – Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na RAM (Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira),

A Presidente



(Fátima Aveiro)

O Vice-Presidente



(Lúcio Moniz)

O Tesoureiro



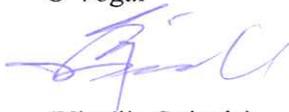
(José Sapateiro)

O Secretário



(Hélder Freitas)

O Vogal



(Virgílio Spínola)

